

5. Unidades de observação de cultivares e linhagens de trigo da Embrapa, safra 2004, no RS, SC e PR - percepções de técnicos e agricultores

Acosta, A.¹; Lunardi, L.²; Lhamby, J.³ ⁽¹⁾analista, Embrapa Transferência de Tecnologia, Caixa Postal 451, CEP 99001-970 Passo Fundo RS; ⁽²⁾analista, Embrapa Trigo; ⁽³⁾pesquisador aposentado da Embrapa Trigo.

O trigo é cultura de ampla importância, particularmente na Região Sul do Brasil, pois cumpre papel essencial na ocupação de solos no inverno e nos sistemas de sucessão e rotação de culturas, permitindo distribuir melhor a utilização da terra, máquinas e mão-de-obra, diluindo custos fixos de produção nas propriedades agrícolas.

Empresas obtentoras de cultivares de trigo têm desenvolvido e ofertado um número crescente de novas cultivares, buscando atender aos diferentes segmentos de produtores e elos da cadeia produtiva do cereal. Com a Lei de Proteção de Cultivares novos lançamentos ocorrem a cada ano, resultando em cerca de 60 cultivares indicadas na safra 2005. No entanto, apenas algumas cultivares são semeadas em grande parte da área.

Assim, para contribuir com o adequado posicionamento das cultivares, obtentores e empresas de sementes podem utilizar critérios complementares, percebidos pelos agricultores, além dos dados de ensaios.

Este trabalho relata ações executadas pela Embrapa Trigo e Embrapa Transferência de Tecnologia na safra 2004, sob a ótica de desenvolvimento de produtos, com os seguintes objetivos: captar e sistematizar informações agronômicas e percepção de agricultores sobre novas cultivares e linhagens em pré-lançamento, obter dados referentes ao composto mercadológico do produto para elaboração de planos de marketing de cultivares e buscar informações para auxiliar o trabalho dos melhoristas da Embrapa. Foram avaliadas unidades de observação (UOs) com cultivares de trigo em seis locais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, cujas datas de semeadura estão na Tabela 1.

Foi realizada avaliação qualitativa pela coleta de dados diretamente nas unidades, consistindo na aplicação de questionário aos produtores. As questões propostas foram de natureza qualitativa relacionadas ao tipo agronômico, acamamento, uniformidade, reação a doenças foliares e de espiga e potencial produtivo.

Para tabulação dos dados foi formatada base de dados, em planilhas, cujas linhas foram constituídas pelos agricultores respondentes, um a um, e as colunas foram constituídas pelas variáveis obtidas a partir das respostas aos questionários. Foi realizada comparação de médias pela aplicação do teste t entre locais e cultivares e a média geral, para cada variável.

Cruzamentos entre variáveis foram submetidos ao teste do Qui-quadrado e, em caso de dependência, foram aplicadas análises fatoriais de correspondência (Escofier & Pagès, 1992).

Os resultados refletiram a variação entre ambientes e características avaliadas (Tabela 2). Notas elevadas foram obtidas nas UOs de Abelardo Luz, Guarapuava e Santa Rosa. Notas inferiores foram obtidas em São Borja e Vacaria, onde a unidade achava-se fortemente afetada por mosaico.

Nas características avaliadas, notas melhores para acamamento predominaram. Um segundo grupo foi composto por tipo agronômico, uniformidade e potencial produtivo. Mais abaixo, estiveram as doenças, tanto de espiga como foliares. Cultivares e linhagens

percebidas como de bom tipo agrônomo também o foram como de bom potencial produtivo (Figura 1).

De 16 cultivares comerciais avaliadas, entre 19 e 31% delas foram classificadas como superiores à média, considerando todas as unidades e características avaliadas, proporção semelhante às consideradas inferiores, entre 19 e 25%, exceto para doenças foliares, percebidas como a principal limitação das cultivares comerciais, com 44% de notas inferiores.

Por outro lado, de 14 linhagens avaliadas, apenas duas mostraram superioridade na maioria das características, sendo uma delas para todas as características e 25% delas para a característica que mais limitou a avaliação das cultivares comerciais, doenças foliares. Proporção semelhante a das cultivares comerciais foi constatada para as linhagens em pré-lançamento quanto a notas inferiores à média em todos os ambientes avaliados.

Concluiu-se que: havia boa proporção de cultivares comerciais atendendo critérios percebidos pelos avaliadores; as linhagens avaliadas estavam sendo eficientes em atender a principal limitação percebida das cultivares comerciais, que eram doenças foliares; uma das linhagens mostrava-se altamente promissora para lançamento comercial, em virtude do desempenho marcadamente superior na maioria dos quesitos avaliados.

Referências bibliográficas

ESCOFIER, B. & PAGÈS, J. **Análisis factoriales simples y multiples – objetivos, métodos e interpretación.** Bilbao: Universidad del País Vasco, 1992. 285p.

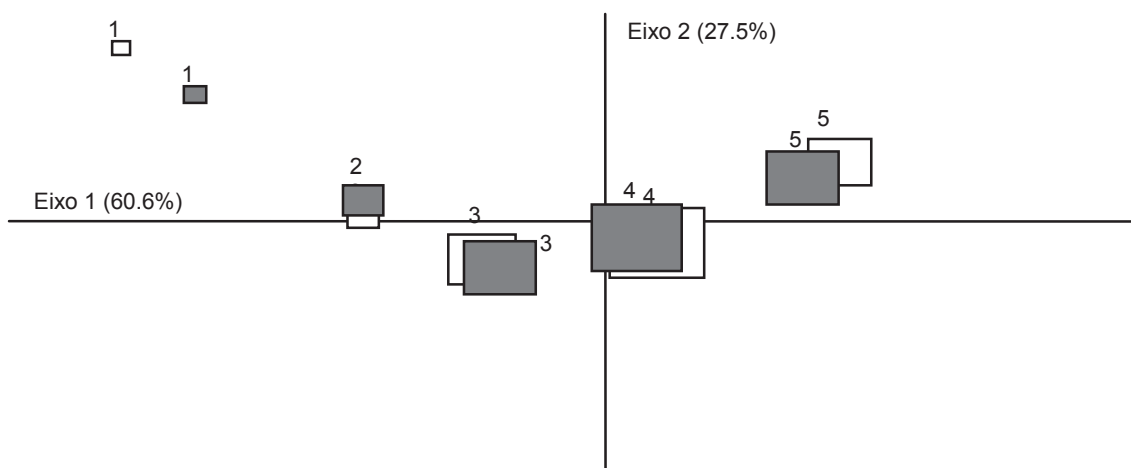
Tabela 1 – Locais, datas de semeadura e rendimento de grãos de unidades de observação conduzidas pela Embrapa Trigo, safra 2004.

Locais	Abelardo Luz	Guarapuava	São Borja	Santa Rosa	Vacaria
Datas de semeadura	07/07/04	13/07/04	11/05/04	20/05/04	21/07/04

Tabela 2 – Média de notas (1 a 5) para tipo agrônomo, acamamento, uniformidade, doenças foliares, doenças de espiga e potencial produtivo de cultivares e linhagens de trigo, segundo diferentes locais, em unidades de observação conduzidas no sul do Brasil, safra 2004.

Local	Tipo Agrônomo	Acamamento	Uniformidade	Doenças foliares	Doenças de espiga	Potencial produtivo
Abelardo Luz	4,21 A	4,38 A	4,20 A	3,60 A	3,64 A	3,81 A
Guarapuava	3,94 A	4,24 A	3,88 A	3,73 A	3,87 A	3,89 A
São Borja	3,54 B	3,97	3,62	2,84 B	3,43	3,50
Santa Rosa	3,93 A	4,08	3,79 A	3,21	4,01 A	4,05 A
Vacaria	3,16 B	3,58 B	2,82 B	2,54 B	1,93 B	2,33 B
Média	3,69	4,00	3,59	3,11	3,32	3,46

Médias seguidas por A e B são superiores e inferiores, respectivamente, à média, pelo teste t a 5%.



Dependência altamente significativa pelo teste de Qui² a 1%.

Figura 1 – Associação entre notas de tipo agrônômico (cor branca) e potencial produtivo (cor cinza) de cultivares e linhagens de trigo em unidades de validação, no sul do Brasil, safra 2004.

Tabela 3 – Número de cultivares e linhagens de trigo superiores e inferiores à média para as características avaliadas, segundo conjunto de dados de unidades de observação conduzidas no sul do Brasil, safra 2004.

Características	Tipo Agrônômico	Acamamento	Uniformidade	Doenças foliares	Doenças de espiga	Potencial produtivo
Total de cultivares	16	16	16	16	16	16
Superiores	4	5	6	3	3	5
Inferiores	4	4	4	7	1	3
Total de Linhagens	14	14	14	14	14	14
Superiores	2	2	2	4	2	1
Inferiores	3	3	3	2	2	4